

ELLE LUNA

EU SOU AS
ESCOLHAS
QUE FAÇO

COMO RESOLVER O DILEMA ENTRE
O QUE O MUNDO ESPERA DE VOCÊ
E O QUE VOCÊ QUER DO MUNDO

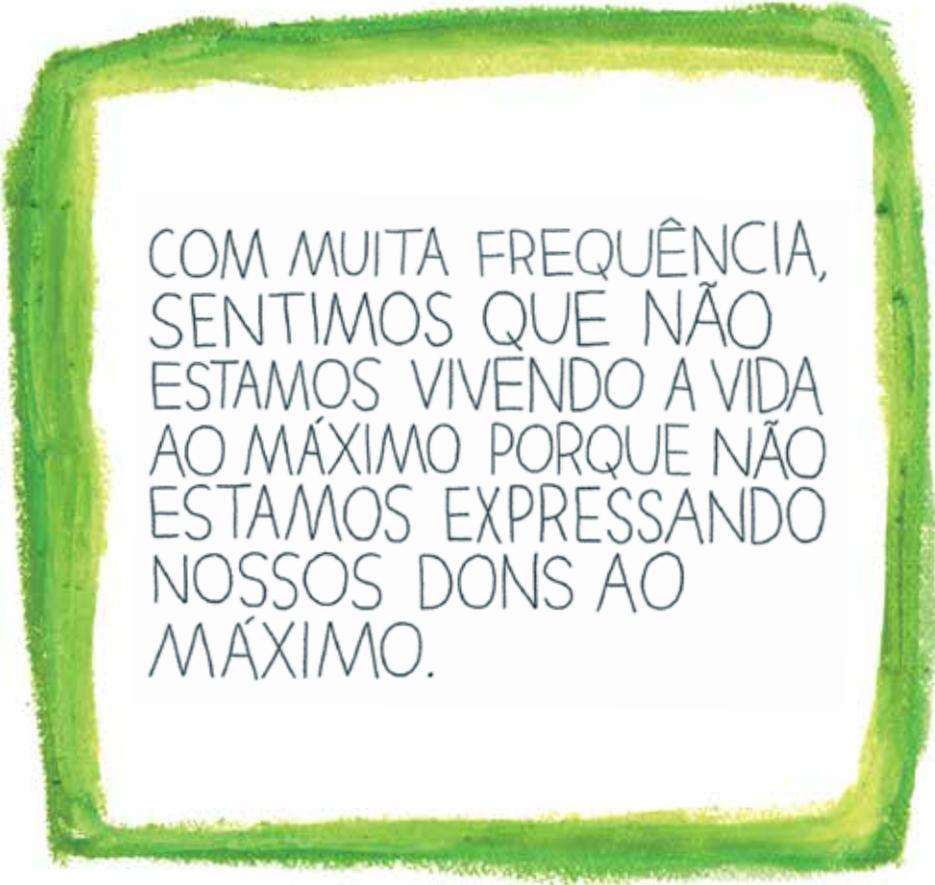


SEXTANTE

“Largue tudo o que você está fazendo e leia isto agora”, postou uma mulher. “Este texto mudou a minha vida”, escreveu outra. “Eu estava prestes a mandar o texto para todos os meus funcionários”, afirmou um CEO, “mas supus que um terço deles iria pedir demissão quando terminasse de ler. Quer saber de uma coisa? Se eles não querem estar aqui, prefiro que peçam demissão – então mandei.”

Recebi uma enxurrada de e-mails. Novas mensagens não paravam de chegar em meu celular. O texto se espalhou depressa pela internet, se tornou viral e, bem, aqui estamos nós. Resolvi escrever este livro por causa das pessoas que compartilharam sua história comigo e pela dor e a coragem de sua luta. Eram mulheres de 30 e poucos anos. Homens de 20 e poucos. Um aluno no fim do ensino médio. Pais. Uma viúva. Mães que criam os filhos sozinhas. Milionários que já foram pobres. Pobres que já foram milionários. Professores. Advogados. Um músico disfarçado de advogado. Um poeta que adorava dirigir ônibus. Mulheres que não queriam engravidar. Homens que queriam criar os filhos. Pessoas que se sentiam presas ao trabalho e pessoas que eram desesperadamente gratas apenas pelo fato de terem um emprego.

Com aquelas mensagens, percebi que a dor não fazia distinção de gênero, lugar nem idade. E, no fundo, ela existia porquê...



COM MUITA FREQUÊNCIA,
SENTIMOS QUE NÃO
ESTAMOS VIVENDO A VIDA
AO MÁXIMO PORQUE NÃO
ESTAMOS EXPRESSANDO
NOSSOS DONS AO
MÁXIMO.

Falei com pessoas que estavam dispostas a qualquer coisa para se livrar da insatisfação, mas elas não sabiam o que fazer.

Escrevi este livro para compartilhar o que descobri na minha própria jornada e o que mais ajudou as pessoas que conheci. No entanto, não se trata de um livro de respostas, porque elas estão dentro de você; esta é uma coletânea das melhores perguntas com as quais me deparei ao longo do caminho. Pense nestas páginas como uma série de portas criadas para que você possa escolher que rumo seguir.

ESTAS PÁGINAS SÃO
PARA INCENTIVÁ-LO
A DAR VALOR À VOZ
INTERIOR QUE LHE DIZ
QUE VOCÊ TEM ALGO
ESPECIAL A OFERECER.
É UM LEMBRETE DE
QUE, APESAR DE NÃO
EXISTIR UM MAPA PARA
O CAMINHO QUE
VOCÊ ESTÁ TRILHANDO,
MUITA GENTE JÁ O
PERCORREU ANTES.
É UMA PERMISSÃO PARA
DESAPRENDER TUDO QUE
JÁ DISSERAM QUE VOCÊ
DEVERIA FAZER, PARA QUE
POSSA REALIZAR O QUE
REALMENTE DESEJA.

São 11h55 da manhã de uma quinta-feira e estou clicando em “salvar” pela última vez neste documento antes de ele começar sua aventura pelo mundo. Ao longo da vida, descobri que as coisas acontecem na hora certa. Não antes. Nem depois. Pense na possibilidade de este livro ter chegado às suas mãos porque você queria que chegasse. Porque uma parte sua já vislumbrou essa encruzilhada e você está pronto para o que vem pela frente. Eu me sinto privilegiada e grata por estas palavras chegarem até você, por algum meio, na hora oportuna. Obrigada por fazer parte desta louca e maravilhosa jornada. De um viajante para outro: *Boa sorte!*

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a final flourish.

23 de outubro de 2014
São Francisco, Califórnia, Estados Unidos

PARTE I

A
ENCRUZ

ILHADA

EU ESTAVA DORMINDO
PROFUNDAMENTE,
QUANDO RECEBI O SINAL.
ELE VEIO NA FORMA DE
UM SONHO – UMA SALA
BRANCA COM PISO DE
CONCRETO, PÉ-DIREITO
ALTO, JANELAS ENORMES
E UM COLCHÃO NO CHÃO.

Era isso; esse era o meu sonho. Simples, fácil de esquecer, mas recorrente – todas as noites – durante meses. Um dia, uma amiga fez a pergunta que virou minha vida pelo avesso. Ela disse: “*Você já tentou procurar o seu sonho na vida real?*” A pergunta pareceu uma ponte levadiça baixando, um convite para entrar num mundo que parecia igualmente fascinante e ridículo. Primeiro, eu me recusei a pensar nessa possibilidade, mas ela não saiu da minha cabeça e, no fim, comecei a me perguntar...

QUANDO VO
PROCURAR
SONHOS
VIDA
POR ONDE

CÊ RESOLVE
OS SEUS
NA
REAL,
COMEÇAR ?

PELOS CLASSIFICADOS, PENSEI.



sala branca dos sonhos? |

Eu me senti uma boba procurando apartamentos para alugar na internet. O que eu ia escrever na caixa de busca? Eu não fazia ideia do que estava buscando nem do que ia encontrar. Mas a procura se transformou em uma aventura divertida e sedutora, como uma caça ao tesouro.

E, um dia, encontrei. No site de classificados, numa foto minúscula. A sala branca estava ali, bem ali, na tela do computador. Um apartamento para alugar em São Francisco. E seria aberto para visitação no dia seguinte – *  claro*.

BILL MOYERS:

VOCÊ JÁ TEVE A SENSÇÃO DE ESTAR SENDO AJUDADO POR MÃOS INVISÍVEIS?

JOSEPH CAMPBELL:

O TEMPO TODO. É MILAGROSO. TENHO ATÉ UMA SUPERSTIÇÃO QUE DESENVOLVI COMO RESULTADO DA AÇÃO CONSTANTE DESSAS MÃOS INVISÍVEIS: AO SEGUIR SUA FELICIDADE, VOCÊ SE COLOCA NUMA ESPÉCIE DE TRILHA QUE SEMPRE ESTEVE ALI, À SUA ESPERA, E A VIDA QUE VOCÊ DEVERIA VIVER É A MESMA QUE ESTÁ VIVENDO. QUANDO CONSEGUE ENXERGAR ISSO, VOCÊ COMEÇA A ENCONTRAR PESSOAS QUE ESTÃO NO CAMPO DA SUA FELICIDADE, E ELAS ABREM PORTAS PARA VOCÊ. EU COSTUMO DIZER: PERSIGA A SUA FELICIDADE E NÃO TENHA MEDO, ENTÃO PORTAS SE ABRIRÃO ONDE VOCÊ NEM SEQUER SABIA QUE HAVIA PORTAS.

JOSEPH CAMPBELL
O PODER DO MITO

Quando fui visitar o apartamento, fiquei surpresa ao deparar com mais uma dezena de pessoas fazendo a mesma coisa. Isso não fazia parte do meu sonho. Mas, de algum jeito inexplicável, senti que aquele espaço já era meu, que *tinha* que ser meu, que, da mesma maneira que eu estava à procura dele, ele estava à minha procura. Apesar de não saber o que estava fazendo, eu sabia exatamente o que estava fazendo. Entreguei meus dados ao corretor e fui embora.



Duas semanas depois me mudei para a sala branca dos meus sonhos com duas malas e meu cachorro. Eu me sentei no piso de concreto e olhei ao redor. Inesperadamente, comecei a entrar em pânico. O que eu tinha acabado de fazer? O que aquilo significava?

"POR QUE
ESTOU
AQUI?"

EU GRITEI.

E a sala respondeu: "Está na hora de pintar."

Na manhã seguinte, dei início à jornada mais difícil da minha vida:
pintar o meu sonho.

Fazia quase dez anos que eu não pintava, então fui à loja de material de artes e reconstruí meu kit.

PINCÉIS DE ESPUMA E ROLOS DE
ESPUMA E PINCÉIS DE PELO
E TINTA

Enquanto passava as mãos pelo cabo de madeira dos pincéis, eu me lembrava da minha infância, sempre com um pincel na mão, a varinha mágica que transformava gravetos do mato em cobras coloridas, pedras em telas arredondadas, pratos de papel em retratos. Coloquei as memórias no carrinho enquanto o cheiro familiar de papel me atraía para o corredor seguinte.

PAPÉIS TIPO KRAFT,
PARA AQUARELA,
DE ALGODÃO E
PRENSADOS A FRIO

Peguei o que precisava e me dirigi às cores.



Ah, como me lembrei rápido dos nomes, das consistências, das mudanças sutis de tonalidade quando misturadas com água ou verniz, das reações ao papel e à tela sem preparação! Eu me lembrei de ter 18 anos e deixar a casa da minha infância, juntar meus lápis e minhas tintas preferidas e colocar tudo numa caixa, que foi selada com fita adesiva grossa. Coloquei a caixa no porta-malas do carro, acenei para me despedir e dei ré na entrada de casa.



Na loja de material de artes, quando peguei um galão de tinta branca da prateleira para colocar no carrinho, me lembrei do peso de uma caixa parecida que carregara escada acima para o meu primeiro apartamento. Depois para o segundo. Depois para o nono e o décimo. No início eu mantive aquela caixa ao lado da mesa de trabalho, onde permanecia fechada; em seguida passei a guardá-la dentro do armário para não atrapalhar; no fim, quando estava preenchendo fichas de inscrição para o curso de Direito, acabei abandonando-a no porão, ao lado de uma árvore de Natal artificial que já vinha com as luzinhas.

Deixando as lembranças de lado, paguei pelo material, voltei para casa com as minhas compras e pintei com uma energia que nunca tinha sentido antes.

COMPARTILHE AS SUAS IDEIAS

#CHOOSEMUST

#ESCOLHAAPAIXÃO